

APRESENTAÇÃO

Neste estudo, procuramos investigar de que forma o *serviço social* pode atuar junto ao sujeito *idoso* por meio da *música*. Para tal pesquisa, foram analisadas as repercussões dos efeitos da música na memória e na capacidade criativa dos idosos.

A categoria idoso, na presente pesquisa, é utilizada para designar um segmento etário heterogêneo, demarcado por diferenças socioeconômicas, culturais e simbólicas.

Buscamos colaborar para o desenvolvimento das discussões em torno da mediação do trabalho do assistente social perante o envelhecimento.

Investimos na articulação de três elementos: serviço social, arte e idoso, desde a graduação, compreendendo que a associação desses elementos se configura em uma forma para lidar com temáticas complexas, tais como a assistência social e o envelhecimento.

Tendo em vista que o serviço social é considerado uma disciplina generalista, capaz de assimilar instrumentos e metodologias diversificados, está aberto ao assistente social buscar construir nexos entre sua racionalidade interventiva e as funções da música de desvendamento, integração e comunicação.

Realizamos a pesquisa com idosos integrantes de um projeto social da Prefeitura da cidade do Rio de Janeiro.

A dupla condição que assumimos na instituição estudada (além de assistente social da instituição, também pesquisador) nos trouxe dificuldades devido às lógicas diferenciadas existentes entre o meio acadêmico e a área assistencial. Porém, esta condição foi incorporada à pesquisa e favoreceu o enriquecimento deste trabalho.

No primeiro capítulo, desenvolvemos as categorias que possibilitaram o embasamento teórico para a construção do objeto de pesquisa. O segundo capítulo foi demarcado por determinações estruturais que incidiram direta e indiretamente sobre o campo empírico. Já o terceiro capítulo caracteriza-se pela tentativa de realizar um levantamento histórico da assistência social no Município do Rio de Janeiro, destacando os avanços e recuos da atenção ao idoso e as atuais

reordenações político-administrativas presentes nessa assistência. No quarto capítulo, encontra-se a análise dos dados coletados por meio da observação participante, entrevistas e documentação institucional. Esta observação pôde ser realizada pela análise do cotidiano da instituição, das interações com as comunidades e da execução de atividades com música junto aos integrantes do Grupo de Convivência de idosos.

As discontinuidades e superficialidades presentes na área assistencial se expressaram, também, na focalidade dos programas e projetos de assistência ao idoso. Desta forma, as mudanças constantes na assistência repercutiram diretamente sobre o grupo estudado, em nossa rotina de trabalho na instituição e sobre a pesquisa.

Apesar das contínuas instabilidades institucionais decorrentes dessa focalidade, as atividades com música junto aos idosos propiciaram a discussão de temas, a eclosão da memória individual e coletiva, bem como de valores e representações. Em meio aos momentos de sociabilidade, por meio do canto coletivo e da percussão, do "batuque", o grupo se permitia "baixar as defesas" e vivenciar momentos de integração e criação.